



Declaração à imprensa do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após encontro com o presidente do Uruguai, José Mujica

Montevideu-Uruguai, 04 de maio de 2010

Bem, primeiro, dizer para a imprensa brasileira e para a imprensa do Uruguai da enorme satisfação de poder estar aqui numa reunião com o meu querido companheiro Pepe Mujica.

No dia 29 de março eu recebi o companheiro Pepe em Brasília e, em Brasília, nós decidimos criar uma comissão bilateral para discutir os assuntos e as necessidades estratégicas de uma política de integração entre Brasil e Uruguai.

E esta, hoje, aqui em Montevideu... teve uma reunião de empresários brasileiros, empresários uruguaios e ministros, que foi a primeira reunião feita a partir de março de 2010 para produzir elementos para a comissão bilateral começar a produzir as propostas concretas e objetivas no desenvolvimento da integração Brasil e Uruguai.

É importante lembrar a imprensa brasileira e a imprensa uruguaia que a relação comercial entre Brasil e Uruguai está avançando de forma excepcional, e estamos com um pequeno superávit para os companheiros do Uruguai e não vamos reclamar. Achamos que é extremamente importante que a economia do Uruguai tenha um crescimento sustentável, para que o Uruguai possa competir de forma mais justa no Mercosul e na América do Sul inteira.

Bem, eu penso que aos poucos, também, nós estamos nos convencendo de que o Mercosul é o grande parceiro de todos nós, que a América do Sul é a grande parceira comercial, também, de todos nós do Mercosul, e que nós também aprendemos a diversificar as nossas relações comerciais, para que nós não fiquemos dependentes apenas de um ou de outro país.



O que é importante ter em conta é que eu já disse ao meu amigo Pepe, já disse à Cristina e já disse ao companheiro Lugo, já disse ao Evo e a outros companheiros que o Brasil, por ser a maior economia da América do Sul, por ser o país mais desenvolvido na América do Sul, o Brasil tem a obrigação de se transformar no grande mercado receptor de produtos, não apenas agrícolas, mas de produtos manufaturados produzidos nos países do Mercosul. É a forma de contribuição que nós temos que ter entre nós, na Unasul, no Mercosul e na América Latina.

Também a nossa discussão sobre a integração produtiva anda de forma extraordinária, ou seja, com várias empresas brasileiras e uruguaias estabelecendo os projetos de investimentos, troca de conhecimentos tecnológicos para que a gente possa produzir, e isso facilitar com que também sejamos importadores de produtos industriais produzidos no Uruguai. Veja que nós já estamos exportando... já ultrapassamos os 10 milhões de importação de carros feitos aqui no Uruguai, o que é um fato inusitado. Os companheiros Uruguaios estarem produzindo carros e exportando para o Brasil e para outros países da América do Sul.

Mas a maior preocupação nossa é com a integração física do nosso continente, sobretudo do Brasil e do Uruguai, na questão de transmissão elétrica. Nós estamos discutindo isso já há algum tempo, e eu acabei de propor ao presidente Pepe Mujica que façamos daqui a três meses... porque eu só tenho oito meses de mandato, e nesses oito meses de mandato eu vou ter que fazer o que não foi feito em oito anos. Então, eu quero fazer a próxima reunião com os companheiros do Uruguai em Santana do Livramento daqui a três meses, no começo de agosto ou no final de julho. Depois eu quero fazer uma outra reunião aqui no Uruguai, antes de terminar o meu mandato, para ver se a gente conclui os projetos que nós estamos trabalhando, na questão das linhas de transmissão.

A Petrobras já está fazendo o estudo sísmico nos dois blocos que ela



conquistou, e estaremos torcendo para que a Petrobras possa encontrar petróleo aqui. Nós temos também a discussão sobre a questão do porto em águas profundas, o Porto de La Paloma. Nós sabemos o que isso representa para a integração, do que isso representa para o Uruguai, e também, nessa reunião em Santana do Livramento, daqui a três meses, nós vamos aprofundar esse projeto.

O Uruguai tem interesse de recuperar as suas ferrovias e nós temos interesse em participar desse processo de integração, inclusive com financiamento do BNDES. Estamos estudando também a viabilidade da reativação de nosso ramal ferroviário a partir de Livramento. Estamos discutindo – e eu espero que daqui a três meses a gente já tenha pronto o projeto – o financiamento do centro de convenções de Montevideu, e isso com a participação de empresas brasileiras. Já houve reunião do gabinete do Ministro da Fazenda com os ministros uruguaios, e eu penso que nós estamos com possibilidade de avançar já para a próxima reunião que vamos fazer.

Também estamos discutindo um projeto de hidrovía para o desenvolvimento do nordeste do Uruguai e extremo sul do Rio Grande do Sul. Essa obra já foi incluída do Programa de Aceleração do Crescimento econômico que nós lançamos este ano, de 2011 a 2010 [2014]. Também vamos trabalhar juntos para que a gente possa, nos próximos dias, se Deus ajudar e a Europa melhorar, fazer o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, que, aproveitando a Presidência argentina e a Presidência espanhola, não pode ter momento maior e melhor para que a gente faça esses acordos.

No mais, meus queridos amigos, eu queria dizer que nós estamos avançando, temos condições de avançar muito mais, sobretudo se nós tivermos o crescimento econômico que está sendo delineado para a economia uruguaia e que está sendo delineado para a economia brasileira. O mundo inteiro já sabe que nós sofremos menos com a crise porque fomos mais



Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República

responsáveis antes da crise; o mundo inteiro sabe que o nosso sistema financeiro é mais sólido, que a nossa política fiscal é mais responsável; e, portanto, nós achamos que o século XXI vai ser o século da América do Sul ocupar um espaço importante no cenário econômico mundial.

Dito isso, eu quero agora experimentar uma boa carne que Pepe Mujica vai oferecer a um presidente faminto, como eu.

(\$211B)



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República**
